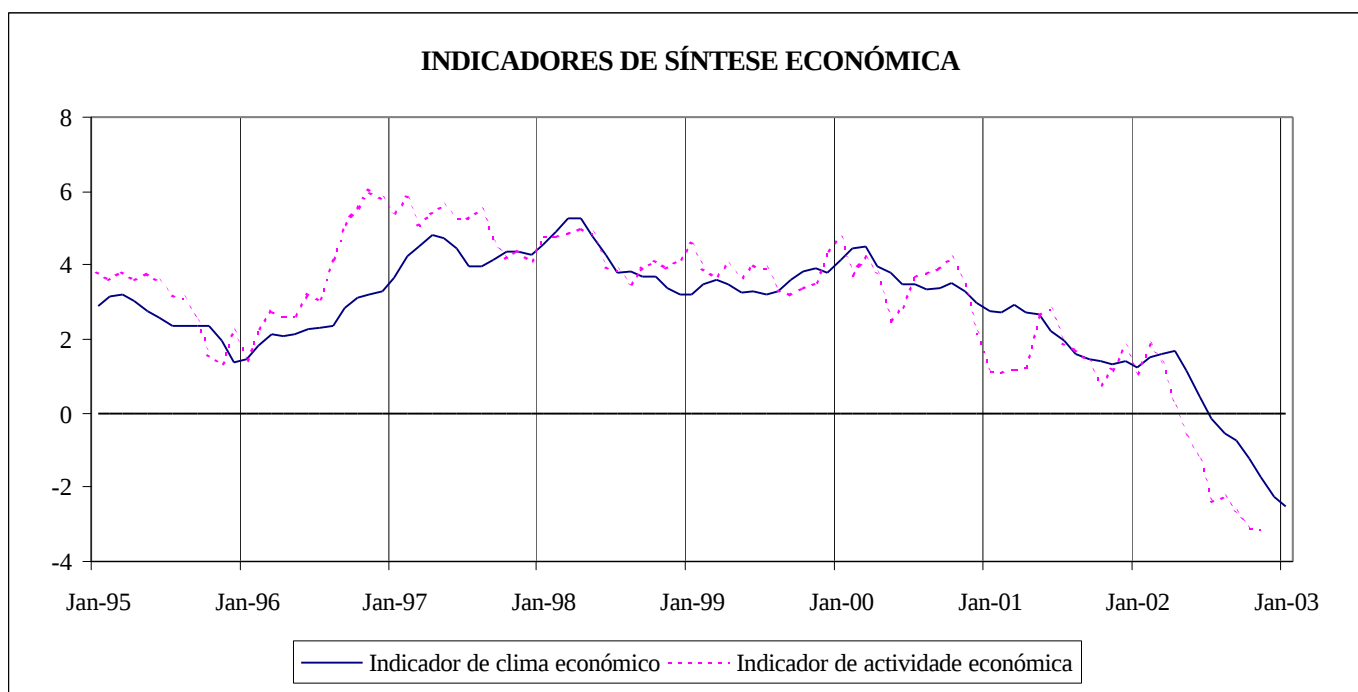




SÍNTESE DE CONJUNTURA

4º Trimestre de 2002



No quarto trimestre aumentaram os sinais recessivos na economia portuguesa e os elementos disponíveis sobre Janeiro não contrariam estas tendências. O indicador de clima e o indicador de actividade, este último com informação até Novembro, voltaram a apresentar variações muito negativas, sintetizando o comportamento de um conjunto de sectores de actividade e de opiniões de empresários. Com efeito, tanto a produção industrial como o valor das vendas do comércio a retalho diminuíram em termos homólogos, e os elementos sobre a construção desenhavam igualmente uma evolução negativa neste sector de actividade. Simultaneamente, as opiniões dos empresários destes sectores sobre a evolução da

correspondente actividade, vendas e encomendas recebidas, a que se juntam as dos empresários do comércio por grosso e dos restantes serviços, agravaram-se ainda mais desde o início do quarto trimestre de 2002. O emprego diminuiu no quarto trimestre, o que já não se verificava há largos trimestres, o desemprego aumentou a um ritmo muito intenso e a taxa de desemprego registou um significativo aumento.

A procura interna permaneceu muito deprimida, continuando a limitar as possibilidades de retoma da actividade. O investimento deverá ter registado uma variação ainda mais negativa devido ao agravamento das suas principais componentes, incluindo o investimento em

construção, que deverá ter evoluído negativamente, confirmando a inversão da tendência positiva que se registara até ao final do primeiro semestre de 2002. Quanto ao consumo privado, a informação disponível indicia mesmo que terá ocorrido uma diminuição homóloga desta variável durante o mesmo trimestre. Não só as vendas de bens duradouros caíram mais intensamente como também as de bens de consumo corrente deverão ter evoluído negativamente nos últimos meses de 2002.

Embora a procura externa só na parte final do ano passado tenha apresentado sinais de recuperação, ainda assim condicionada pelo incerto contexto internacional, a balança externa foi tendo em 2002 um contributo positivo para o crescimento, mercê não só do abrandamento em média anual das importações como também do dinamismo das exportações. Note-se, todavia, que a informação estatística sobre o comércio internacional tem tido revisões muito fortes e não habituais relativamente

ao padrão de revisão. A informação disponível, referente ao período de Janeiro a Novembro, continua a apontar para a manutenção do referido dinamismo das exportações, embora de forma mais mitigada em Outubro e Novembro, o que compara com o agravamento das perspectivas dos empresários da indústria sobre a evolução das exportações, desde o início do quarto trimestre de 2002.

A inflação em Janeiro estabilizou, quando medida pela variação homóloga do índice de preços no consumidor, depois de ter acelerado no quarto trimestre de 2002. Para o conjunto do ano registou-se uma desaceleração de 0.8 pontos percentuais. A inflação subjacente revelou um perfil ascendente até ao final do primeiro semestre, tendo-se mantido relativamente estabilizada desde então. Em Janeiro situou-se em 4.1%, um valor ligeiramente abaixo do verificado em Dezembro passado.

Relatório baseado na informação disponível até 20 de Fevereiro de 2003.

O relatório completo pode ser consultado em: www.ine.pt

		Ano 2001	Ano 2002	Trimestre 4º 2001	Trimestre 1º 2002	Trimestre 2º 2002	Trimestre 3º 2002	Trimestre 0º 2003	Jul-02	Ago-02	Set-02	Out-02	Nov-02	Dez-02	Jan-03
Enquadramento externo															
Índice de produção industrial dos países clientes	vcs/vh-mm3m	-0,4	-	-3,4	-2,8	-1,3	-0,6	-	-1,1	-1,0	-0,6	-0,2	1,0	-	-
Carteira de encomendas na indústria da UE	sre/vcs	-15,3	-26,1	-28,3	-27,7	-25,0	-27,3	-24,3	-26,0	-29,0	-27,0	-26,0	-23,0	-24,0	-23,0
Indicador de confiança dos consumidores na UE	sre/vcs	-4,5	-8,8	-10,7	-8,3	-7,0	-8,0	-11,7	-8,0	-9,0	-7,0	-10,0	-11,0	-14,0	-15,0
Taxa de desemprego na UE	vcs/%	7,4	7,6	7,4	7,5	7,6	7,6	7,7	7,6	7,6	7,7	7,7	7,7	7,8	-
Índice harmonizado de preços no consumidor na UE	vh	2,3	2,1	2,0	2,4	1,9	1,9	2,1	1,8	1,9	1,9	2,1	2,1	2,2	-
Índ.de preços na produção dos países fornecedores	vh-mm3m	1,4	0,4	-0,9	-0,5	-0,1	0,6	1,6	0,0	0,3	0,6	0,9	1,2	1,6	-
Actividade económica															
Indicador de clima económico	sre/mm3m	2,0	-0,2	1,4	1,6	0,5	-0,8	-2,3	-0,1	-0,5	-0,8	-1,2	-1,7	-2,3	-2,5
Indicador de clima na indústria	sre/mm3m	-0,2	-0,8	-0,4	-0,4	-0,5	-1,0	-1,4	-0,7	-0,9	-1,0	-1,1	-1,2	-1,4	-1,7
Indicador de clima na construção	sre/mm3m	0,3	-2,1	0,0	-1,1	-1,2	-2,2	-3,7	-1,6	-1,7	-2,2	-2,7	-3,2	-3,7	-4,1
Indicador de clima no comércio	sre/mm3m	-0,5	-1,7	-0,9	-0,5	-1,5	-2,0	-2,8	-1,8	-2,0	-2,0	-2,2	-2,5	-2,8	-2,8
Indicador de actividade económica	mm3m	1,8	-	1,8	1,4	-1,3	-2,7	-	-2,4	-2,2	-2,7	-3,1	-3,2	-	-
Produção da indústria transformadora	vh-mm3m	2,3	0,3	1,3	0,5	1,6	0,4	-1,1	0,5	0,2	0,4	-0,4	-1,1	-1,1	-
Índice de vol.de negócios na indústria transformadora	vh-mm3m	2,5	-1,0	-1,1	-1,3	-0,2	0,4	-2,8	-1,5	-2,7	0,4	-0,1	-0,1	-2,8	-
Índice de volume de negócios no comércio retalho	vh-mm3m	6,1	1,6	5,2	3,9	0,0	3,4	-0,5	0,9	1,3	3,4	3,3	1,9	-0,5	-
Taxa de ocupação hoteleira - quarto	vcs/mm3m-%	61,5	57,4	60,6	59,3	55,9	57,3	57,2	55,1	56,8	57,3	57,0	56,3	57,2	-
Consumo															
Indicador de confiança dos consumidores	sre/mm3m	-23,7	-34,0	-27,0	-26,0	-31,7	-36,3	-42,1	-36,0	-36,7	-36,3	-38,5	-40,7	-42,1	-42,2
Crédito ao consumo	vh-stocks	-1,7	-	-1,7	8,7	4,5	0,7	-	4,6	1,7	0,7	-1,6	0,4	-	-
Indicador quantitativo do consumo	vh-mm3m	1,0	-1,5	0,9	0,4	-0,6	1,6	-0,7	0,2	0,1	1,6	0,8	0,5	-0,7	-
Indicador de consumo de bens duradouros	vh-mm3m	-6,2	-6,6	-8,7	-4,0	-5,0	-5,0	-12,5	-5,3	-6,7	-5,0	-6,2	-8,7	-12,5	-
Vendas de automóveis e de veículos todo-o-terreno	vh-mm3m	-11,9	-11,4	-19,8	-8,5	-8,8	-9,8	-20,7	-8,5	-10,9	-9,8	-13,6	-16,0	-20,7	-22,9
Investimento															
Indicador de FBCF	mm3m	2,2	-4,6	0,2	-0,1	-1,6	-6,8	-9,8	-3,7	-5,4	-6,8	-7,6	-8,5	-9,8	-10,8
Vendas de cimento	vh-mm3m	1,0	-	9,0	12,4	0,8	-9,1	-	-2,5	-8,9	-9,1	-10,1	-11,1	-	-
Vendas de varão para betão	vh-mm3m	11,1	-	-2,0	11,5	7,7	-31,6	-	-14,0	-24,7	-31,6	-29,4	-25,8	-	-
Adjudicações de obras públicas	vh-acum12m	-	-25,9	23,7	4,5	-	-18,9	-25,9	-13,4	-21,9	-18,9	-22,1	-25,9	-25,9	-40,6
Crédito para compra de habitação	vh-stocks	13,0	-	13,0	13,7	13,1	13,9	-	13,2	13,1	13,9	13,7	13,9	-	-
Licenças para construção de habitações novas	vh-mm3m	-4,5	-2,9	-1,8	1,4	-2,8	0,5	-10,7	-6,0	-3,9	0,5	0,0	-4,8	-10,7	-
Indicador de máquinas e equipamentos	mm3m	1,5	-3,7	-0,4	-0,1	-1,3	-6,6	-6,9	-3,4	-5,5	-6,6	-6,6	-6,5	-6,9	-7,0
Vendas de veículos comerciais ligeiros	vh-mm3m	-19,3	-18,5	-20,7	19,2	-19,0	-29,3	-34,8	-27,4	-30,0	-29,3	-28,2	-28,7	-34,8	-39,2
Matrículas de veículos comerciais pesados novos	vh-mm3m	-8,3	-29,0	-23,9	-29,1	-36,4	-30,4	-16,2	-36,0	-31,4	-30,4	-28,7	-22,9	-16,2	-27,5
Procura externa															
Indicador de procura externa em valor	vcs/vh-mm3m	1,9	-	-8,6	-5,9	-4,8	-1,1	-	-5,3	-4,2	-1,1	0,7	2,3	-	-
Carteira de encomendas externa	sre	-17,3	-20,0	-18,7	-27,0	-13,7	-15,7	-23,7	-11,0	-19,0	-17,0	-18,0	-25,0	-28,0	-36,0
Evolução prevista das exportações	sre	1,8	0,8	-3,0	-1,0	11,0	1,0	-8,0	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.
Exportações de mercadorias em valor	vh-mm3m	3,6	-	-2,8	-3,1	2,4	5,0	-	-0,2	0,9	5,0	5,3	5,0	-	-
Importações de mercadorias em valor	vh-mm3m	1,8	-	-4,6	-6,0	-4,1	-0,1	-	-4,6	-4,7	-0,1	1,0	2,4	-	-
Mercado de trabalho															
Desempregados inscritos ao longo do mês	vcs/vh-mm3m	2,8	17,0	5,9	18,1	12,2	21,3	16,3	13,8	13,1	21,3	22,0	21,5	16,3	-
Ofertas ao longo do mês	vcs/vh-mm3m	-15,3	-4,8	-12,0	-4,1	-3,9	-2,5	-8,9	-4,6	-8,0	-2,5	-7,5	-5,2	-8,9	-
Expectativas de desemprego	sre/mm3m	17,5	42,4	24,7	27,3	38,0	47,5	56,8	44,1	47,2	47,5	50,0	53,9	56,8	59,2
Taxa de desemprego	%	4,1	5,1	4,2	4,5	4,5	5,1	6,2	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.
Salários	v.a./mm3m-p.	4,0	3,8	4,2	4,0	3,8	3,8	3,6	3,9	3,9	3,8	3,7	3,6	3,6	3,6
Preços															
Índice de preços no consumidor	vh	4,4	3,6	3,9	3,3	3,4	3,6	4,0	3,4	3,7	3,7	4,0	4,0	4,0	4,0
Indicador de inflação subjacente	vh	3,1	4,0	3,4	3,7	4,0	4,2	4,1	4,1	4,2	4,2	4,3	4,2	4,2	4,1
Índice de preços no consumidor - bens	vh	4,2	2,4	3,6	2,5	2,3	2,2	2,6	2,1	2,3	2,2	2,6	2,7	2,5	3,2
Índice de preços no consumidor - serviços	vh	4,7	6,0	4,7	5,1	5,6	6,5	6,8	6,2	6,7	6,7	6,7	6,6	6,9	5,7
Índ.de preços na produção da indústria transform.	vh-mm3m	2,7	0,4	0,0	-0,9	0,4	0,3	1,7	0,6	0,4	0,3	0,6	1,3	1,7	2,0
Índice de preços na produção (excl. Alim. e Energ.)	vh-mm3m	1,7	0,6	0,0	-0,3	0,5	0,8	1,4	0,7	0,8	0,8	1,0	1,3	1,4	1,5
Expectativas de preços na indústria transformadora	sre/vcs/mm3m	4,9	3,7	2,0	-0,8	6,7	4,8	4,0	6,6	5,5	4,8	5,2	5,3	4,0	2,7